

UMA PROPOSTA DE TOTEM URBANO PARA A CIDADE DE PELOTAS

LAURA JURGINA¹; DAUAN ZOLINGER¹; LESSANDRO MACHADO DA ROSA²;
LEOMAR SOARES DA ROSA JÚNIOR¹

¹Universidade Federal de Pelotas – {lqjurgina, dgzolinger, leomarjr}@inf.ufpel.edu.br

²Universidade Federal do Rio Grande do Norte – lessandromr@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Existem muitas pessoas que enxergam São Paulo e Porto Alegre como os únicos polos tecnológicos do país. Entretanto, outras cidades apresentam-se promissoras e estão trabalhando no seu desenvolvimento. Com bons resultados Pelotas surge com o *Candy Valley* brasileiro, em referência ao Vale do Silício localizado nos Estados Unidos (PELOTAS, 2019).

Sediando diversos cursos de tecnologia, o município possui um parque tecnológico desde 2016. Denominado um ecossistema de inovação e cooperação, a organização possui como foco principal o desenvolvimento de produtos e soluções inovadoras para a região e para o mundo; destacam-se as três grandes áreas de atuação: tecnologia da informação e comunicação, tecnologia em saúde e indústria criativa (PELOTAS PARQUE TECNOLÓGICO, 2020).

Pelotas possui a população estimada de 343.132 habitantes (IBGE, 2020). É considerada um dos grandes centros urbanos do estado e lembrada pelos doces, casarios antigos, charqueadas e universidades, o que propicia um fluxo importante de moradores temporários e turistas (AZEVEDO, 2018).

Com o avanço da pandemia de Covid-19 (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2020) e o projeto de totens urbanos criado por Leonardo Dias para auxiliar no combate à infecção por coronavírus (ARCHDAILY, 2020), junto ao atual contexto tecnológico da cidade, surge a iniciativa de modelar o mesmo equipamento para atender às necessidades de Pelotas.

2. METODOLOGIA

Equipamentos urbanos são de uso público e têm por missão a prestação de serviços necessários para melhorar o funcionamento dos lugares, alguns deles tendo como objetivo expor informações importantes, como placas e totens informativos. (BIANCHI et al., 2015). Considerando o momento de pandemia impulsionando a necessidade de oferta de higiene básica para a prevenção da contaminação, a disponibilização de torneiras com água e sabão estimula a continuidade de hábitos de asseio em um contexto pós-crise sanitária de coronavírus.

Por outro lado, Pelotas é uma cidade prestigiada com movimentação turística impulsionada pelos seus prédios históricos que contam parte da história do Brasil. A memória é um elemento essencial do que se costuma chamar identidade, individual ou coletiva, cuja busca é uma das atividades fundamentais dos indivíduos e das sociedades de hoje (LEE GOFF et. al., 2003).

Deste modo torna-se importante ofertar informações turísticas sobre o município. Assim, o totem irá incluir telas de LED sensíveis ao toque, onde será possível exibir vídeos e imagens o transformando em memorial ou ainda ofertar outras funcionalidades, cujas quais o usuário poderá consultar dados que o auxilie na visita à cidade.

Para melhor recepção ao visitante o totem pode exibir rotas turísticas. Com o intuito de otimizar e fornecer acessibilidade, serão adotados mapas como os da iniciativa *Wheelmap*, que propõe uma plataforma mundial de código aberto para acessibilidade voltada a cadeirantes. O mapa funciona de forma semelhante à *Wikipedia*, onde qualquer pessoa pode contribuir e marcar os espaços públicos de acordo com os critérios de verde (totalmente acessível), amarelo (parcialmente acessível) e vermelho (não acessível). Usando o *OpenStreetMap* como base, a plataforma mostra 157 tipos de lugares e está disponível em 25 idiomas. O serviço está disponível como aplicativo web e para smartphones. (WALSH, 2019).

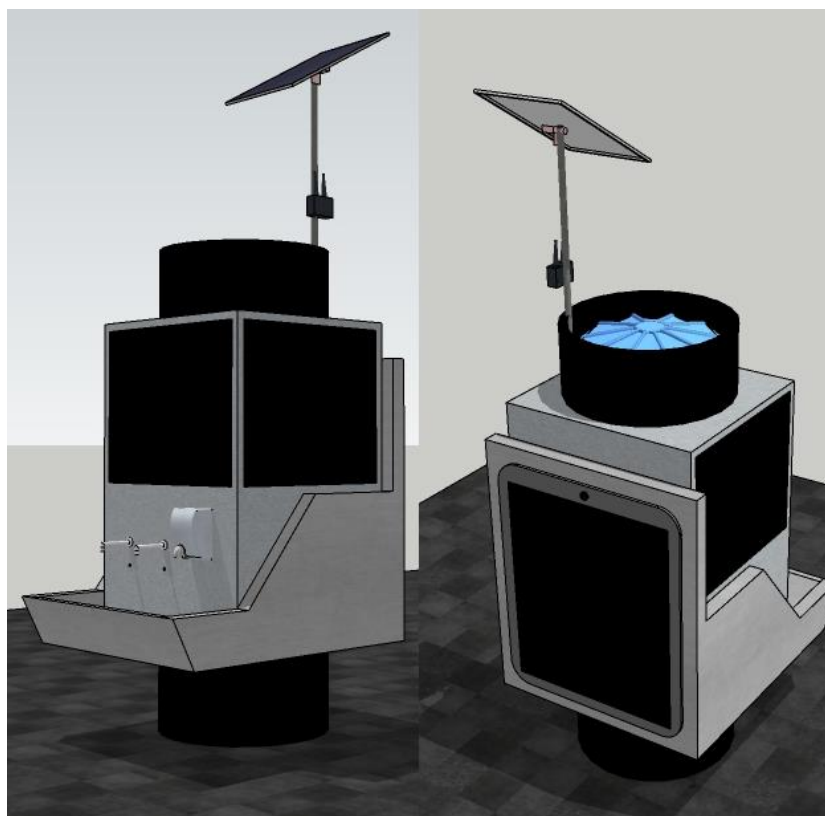
No guia de informações turísticas serão incluídos dados com as histórias dos principais pontos procurados pelos visitantes, assim como sugestões de itinerários, fornecendo horários de funcionamento e curiosidades locais. Dados sobre rotas, agenda e distribuição do transporte público do município também deverão estar presentes.

As telas de LED também poderão ser utilizadas para reproduzir informações necessárias para a população, tais como campanhas de conscientização e divulgação de eventos da prefeitura. Com a interação presente, o espaço pode ser utilizado para realizar pesquisas com o público.

Em lado oposto às torneiras, a instalação de uma câmera pode gerar lembranças da cidade, sendo posicionadas de modo a enquadrar pontos turísticos ao fundo, como os totens já existentes no Rio de Janeiro instalados pela TOMI desde 2016. (TOMI, 2020). Ao tirar a foto é possível escolher um filtro e algumas molduras, ao final da ação o usuário recebe um *QR Code* para resgatar a imagem facilmente de maneira digital.

O projeto do totem com as torneiras, telas sensíveis ao toque e câmera pode ser visualizado na Figura 1. Também foi incluída uma placa solar, para auxílio no consumo de energia do dispositivo.

Figura 1: Projeto do totem.

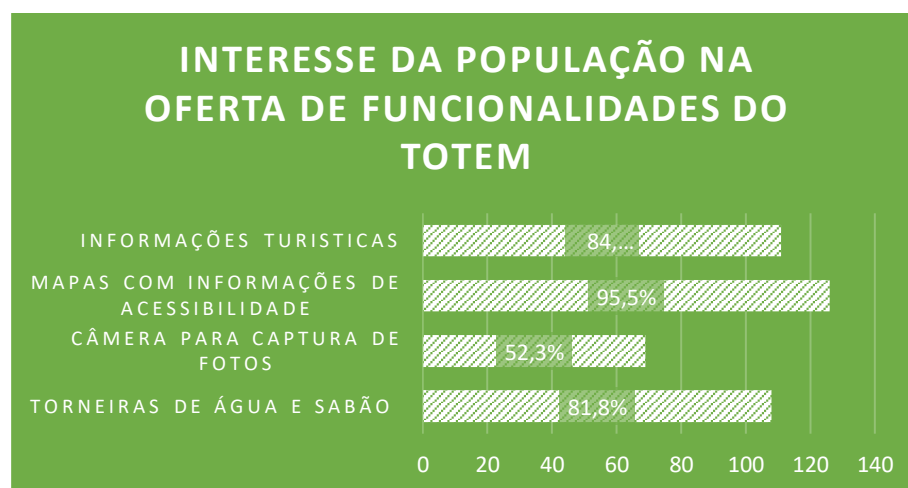


3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para verificar o interesse da população na instalação de totens, e sua opinião sobre as funcionalidades que deveriam ser empregadas, foi realizada uma pesquisa via formulário eletrônico. 132 pessoas responderam ao questionário. Ao total 97,3% acreditam que a implementação do dispositivo seja importante para a cidade.

Os entrevistados indicaram as funcionalidades que julgavam ser adequadas para o totem e o resultado pode ser verificado na Figura 2.

Figura 2: Gráfico da opinião dos entrevistados sobre as funcionalidades.



Os entrevistados também responderam se acreditam que a exibição de publicidade, periodicamente, nas telas do Totem, como meio de financiar a sua manutenção, impactaria negativamente na sua aplicação. Apenas 9,1% rejeitaram a ideia.

Os participantes também responderam onde gostariam de ver os totens instalados. Os que desejam vê-los em pontos turísticos são 82,2%, em eventos de grandes proporções, como a Fenadoce, por exemplo, somam 64,4% e em lugares de grande circulação, como o centro urbano e histórico da cidade, são 95,6%.

4. CONCLUSÕES

Pelotas se encontra em expansão tecnológica e com isso a chegada de mobiliários urbanos que torne a cidade mais inteligente se torna natural. Por outro lado, sua característica histórica deve ser preservada, sendo necessário uma união com a tecnologia para manutenção do espólio cultural pelotense.

A população deve ser estimulada a ter contato com dispositivos digitais e também acesso às informações sobre seu município. Conhecer sobre a cultura local, curiosidades e, até mesmo, informação sobre transporte público, não devem ser exclusividade para turistas.

Com o atual momento de pandemia e as lições aprendidas sobre higiene no auxílio ao combate da Sars-Cov-2, a disponibilização de locais para incentivar esses hábitos em um futuro pós-Covid-19 é de extrema importância para Pelotas.

Com a aceitação de exibição de publicidade nas telas do totem, surge uma alternativa para buscar financiamento para a implementação e manutenção dos

dispositivos. O alto índice de aprovação dos entrevistados, com a instalação dos totens, indica que o dispositivo deve ofertar sucesso se o projeto for concretizado.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARCHDAILY. **Arquiteto brasileiro propõe equipamento urbano para higienização e informação sobre o coronavírus**. ArchDaily Brasil, 16 Jun. 2020. Acessado 22 Set 2020. Online. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/941751/arquiteto-brasileiro-propoe-equipamento-urbano-para-higienizacao-e-informacao-sobre-o-coronavirus>>

AZEVEDO, Cris. **Turismo em Pelotas** | Dicas e roteiros para se encantar. Café Viagem. 02 set. 2018. Acessado em 12 set. 2020. Online. Disponível em: <<https://www.cafeviagem.com/turismo-em-pelotas/>>

BIANCHI, M.; KOENIG, F. Design de equipamento urbano: implantação de totens informativos nas comunidades rurais de São Marcos - RS. **III Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG**, Caxias do Sul, 2015.

IBGE. **Pelotas**. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2020. Panorama. Acessado em 22 set 2020. Online. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/pelotas/panorama>>

LE GOFF, J. **História e memória**. São Paulo: Unicamp, 2003. Disponível em: <<https://www.ufrb.edu.br/ppgcom/images/Hist%C3%B3ria-e-Mem%C3%B3ria.pdf>>

PELOTAS PARQUE TECNOLÓGICO. **Apresentação**. Pelotas Parque Tecnológico. 2020. Apresentação. Acessado em 22 set 2020. Online. Disponível em: <<http://pelotasparquetecnologico.com.br/#apresentacao>>

PELOTAS. **Pelotas é referência em tecnologia e inovação**. Prefeitura de Pelotas, 3 jul. 2019. Notícias. Acessado em 12 set 2020. Online. Disponível em: <<https://www.pelotas.com.br/noticia/pelotas-e-referencia-em-tecnologia-e-inovacao>>

TOMI. **Rio de Janeiro**. Tomi World. 2020. Rio de Janeiro. Acessado em 22 set. 2020. Online. Disponível em: <<https://tomiworld.com/pt/locations/rio-de-janeiro/#>>

WALSH, Niall Patrick. **10 tecnologias para cidades acessíveis**. Archdaily, 17 ago. 2019. Acessado em 12 set. 2020. Online. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/923729/10-tecnologias-para-cidades-acessiveis>>

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Coronavirus disease (COVID-19) pandemic**. WHO. 2019. Coronavirus disease. Acessado em: 22 ago. 2020. Online. Disponível em: <<https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>>